

Anexo 2.2.3.2-2 - Mapa de Localização das Espécies Alvo Registradas no
Diagnóstico Florestal - 3264-00-EIA-MP-3001



Convenções Cartográficas

- Área Urbana
- Vila
- Aglomerado Rural
- Aeródromo
- Limite Municipal

Legenda

- LT 500kV Igaporã III - Presidente Juscelino
- Subestações

Frequência de Espécies Ameaçadas por Unidade Amostral

- 1
- 2

Mapa de Situação

Escala Gráfica

Escala: 1:250.000

Projeção Universal Transversa de Mercator - UTM
 Datum Horizontal: SIRGAS 2000
 Origem da quilometragem: Equador e Meridiano -45° de Gr. acrescidas as constantes 10.000 km e 500 km, respectivamente.

Referência

- Base Cartográfica Contínua, 1:250.000 - IBGE, 2015;
- Empreendimento - Projeto Básico Engenharia, Julho de 2017;
- Imagens Landsat-8 - Cenas: 218/70, 218/71, 218/72 e 218/72 - Consulta em Janeiro/2017;
- Malha Municipal Digital - IBGE, 2016;
- Pontos Unidades Amostrais - Campo Ecology Brasil, Abril, 2017.

Execução

Cliente

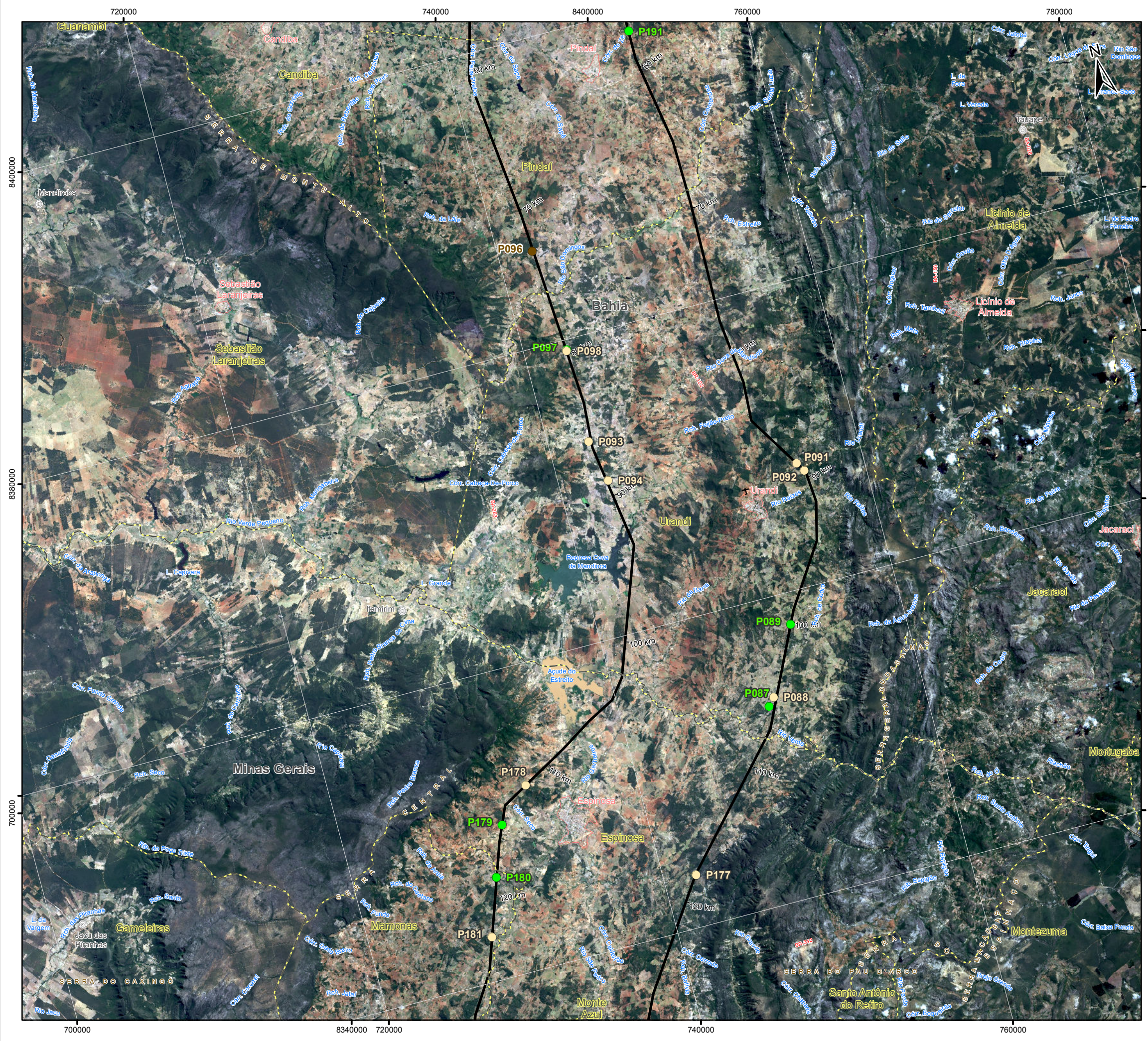
Projeto

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DA
 LT 500 KV IGAPORÃ III - PRESIDENTE JUSCELINO

Título

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS ESPÉCIES ALVO REGISTRADAS NO DIAGNÓSTICO FLORESTAL

Elab: Elenice Rodrigues	Visto:	Aprovado:
Responsável Técnico: Vanessa Boomfield	Data: outubro de 2017	
Mapa n°: 3264-00-EIA-MP-3001	Folha: 1 / 9	Revisão: 00



Convenções Cartográficas

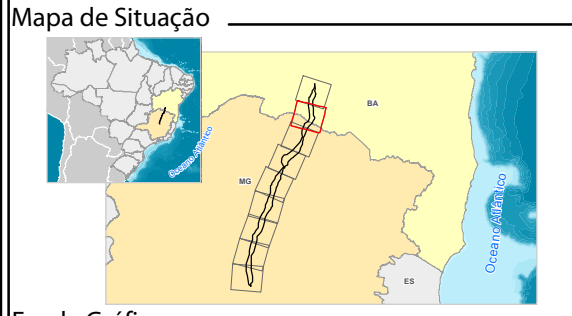
- Área Urbana
- Vila
- ✈ Aeródromo
- Limite Estadual
- - - Limite Municipal

Legenda

— LT 500kV Igaporã III - Presidente Juscelino

Frequência de Espécies Ameaçadas por Unidade Amostral

- 1
- 2
- 3



Escala Gráfica

Escala: 1:250.000

Projeção Universal Transversa de Mercator - UTM
 Datum Horizontal: SIRGAS 2000
 Origem da quilometragem: Equador e Meridiano -45° de Gr. acrescidas as constantes 10.000 km e 500 km, respectivamente.

Referência

- Base Cartográfica Continua, 1:250.000 - IBGE, 2015;
- Empreendimento - Projeto Básico Engenharia, Julho de 2017;
- Imagens Landsat-8 - Cenas: 218/70, 218/71, 218/72 e 218/72 - Consulta em Janeiro/2017;
- Malha Municipal Digital - IBGE, 2016;
- Pontos Unidades Amostrais - Campo Ecology Brasil, Abril, 2017.

Execução

Ciente

Projeto

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DA
 LT 500 KV IGAPORÃ III - PRESIDENTE JUSCELINO

Título

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS ESPÉCIES ALVO REGISTRADAS NO DIAGNÓSTICO FLORESTAL

Elab: Elenice Rodrigues	Visto:	Aprovado:
Responsável Técnico: Vanessa Boomfield	Data: outubro de 2017	
Mapa n°: 3264-00-EIA-MP-3001	Folha: 2 / 9	Revisão: 00



Convenções Cartográficas

- Área Urbana
- Vila
- Aglomerado Rural
- Aeródromo
- Limite Municipal

Legenda

- LT 500kV Igaporã III - Presidente Juscelino

Frequência de Espécies Ameaçadas por Unidade Amostral

- 1
- 2
- 3

Mapa de Situação

Escala Gráfica

Escala: 1:250.000

Quilômetros

Projeção Universal Transversa de Mercator - UTM
 Datum Horizontal: SIRGAS 2000
 Origem da quilometragem: Equador e Meridiano -45° de Gr. acrescidas as constantes 10.000 km e 500 km, respectivamente.

Referência

- Base Cartográfica Continua, 1:250.000 - IBGE, 2015;
- Empreendimento - Projeto Básico Engenharia, Julho de 2017;
- Imagens Landsat-8 - Cenas: 218/70, 218/71, 218/72 e 218/72 - Consulta em Janeiro/2017;
- Malha Municipal Digital - IBGE, 2016;
- Pontos Unidades Amostrais - Campo Ecology Brasil, Abril, 2017.

Execução

Cliente

Projeto

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DA
 LT 500 KV IGAPORÃ III - PRESIDENTE JUSCELINO

Título

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS ESPÉCIES ALVO REGISTRADAS NO DIAGNÓSTICO FLORESTAL

Elab.: Elenice Rodrigues	Visto:	Aprovado:
Responsável Técnico: Vanessa Boomfield	Data: outubro de 2017	
Mapa nº: 3264-00-EIA-MP-3001	Folha: 3 / 9	Revisão: 00



Convenções Cartográficas

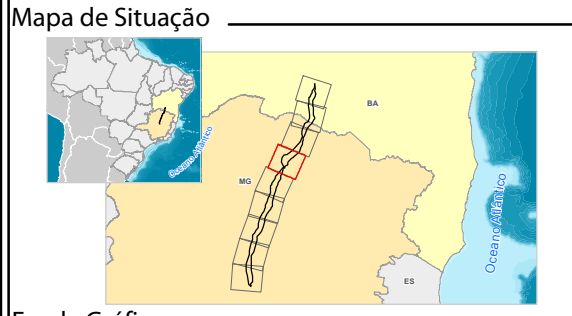
- Área Urbana
- Cidade
- Vila
- ✱ Aglomerado Rural
- ✈ Aeródromo
- Limite Municipal

Legenda

- LT 500kV Igaporã III - Presidente Juscelino
- ⚡ Subestações

Frequência de Espécies Ameaçadas por Unidade Amostral

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5



Referência

- Base Cartográfica Contínua, 1:250.000 - IBGE, 2015;
- Empreendimento - Projeto Básico Engenharia, Julho de 2017;
- Imagens Landsat-8 - Cenas: 218/70, 218/71, 218/72 e 218/72 - Consulta em Janeiro/2017;
- Malha Municipal Digital - IBGE, 2016;
- Pontos Unidades Amostrais - Campo Ecology Brasil, Abril, 2017.

Execução

Cliente

Projeto

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DA
LT 500 KV IGAPORÃ III - PRESIDENTE JUSCELINO

Título

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS ESPÉCIES ALVO
REGISTRADAS NO DIAGNÓSTICO FLORESTAL

Elab.: Elenice Rodrigues	Visto:	Aprovado:
Responsável Técnico: Vanessa Boomfield	Data: outubro de 2017	
Mapa nº: 3264-00-EIA-MP-3001	Folha: 4 / 9	Revisão: 00



Convenções Cartográficas

- Área Urbana
- Vila
- Aglomerado Rural
- Aeródromo
- Limite Municipal

Legenda

- LT 500kV Igaporã III - Presidente Juscelino

Frequência de Espécies Ameaçadas por Unidade Amostral

- 1 (Amarelo)
- 2 (Verde)
- 3 (Cinza)

Mapa de Situação

Escala Gráfica

Escala: 1:250.000

Projeção Universal Transversa de Mercator - UTM
 Datum Horizontal: SIRGAS 2000
 Origem da quilometragem: Equador e Meridiano -45° de Gr. acrescidas as constantes 10.000 km e 500 km, respectivamente.

Referência

- Base Cartográfica Contínua, 1:250.000 - IBGE, 2015;
- Empreendimento - Projeto Básico Engenharia, Julho de 2017;
- Imagens Landsat-8 - Cenas: 218/70, 218/71, 218/72 e 218/72 - Consulta em Janeiro/2017;
- Malha Municipal Digital - IBGE, 2016;
- Pontos Unidades Amostrais - Campo Ecology Brasil, Abril, 2017.

Execução

Cliente

Projeto

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DA
 LT 500 KV IGAPORÃ III - PRESIDENTE JUSCELINO

Título

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS ESPÉCIES ALVO REGISTRADAS NO DIAGNÓSTICO FLORESTAL

Elab: Elenice Rodrigues	Visto:	Aprovado:
Responsável Técnico: Vanessa Boomfield	Data: outubro de 2017	
Mapa n°: 3264-00-EIA-MP-3001	Folha: 5 / 9	Revisão: 00



Convenções Cartográficas

- Área Urbana
- Vila
- Limite Municipal

Legenda

LT 500kV Igaporã III - Presidente Juscelino

Frequência de Espécies Ameaçadas por Unidade Amostral

- 1
- 2
- 3
- 4

Mapa de Situação

Escala Gráfica

Escala: 1:250.000

Quilômetros

Projeção Universal Transversa de Mercator - UTM
 Datum Horizontal: SIRGAS 2000
 Origem da quilometragem: Equador e Meridiano -45° de Gr. acrescidas as constantes 10.000 km e 500 km, respectivamente.

Referência

- Base Cartográfica Contínua, 1:250.000 - IBGE, 2015;
- Empreendimento - Projeto Básico Engenharia, Julho de 2017;
- Imagens Landsat-8 - Cenas: 218/70, 218/71, 218/72 e 218/72 - Consulta em Janeiro/2017;
- Malha Municipal Digital - IBGE, 2016;
- Pontos Unidades Amostrais - Campo Ecology Brasil, Abril, 2017.

Execução

Cliente

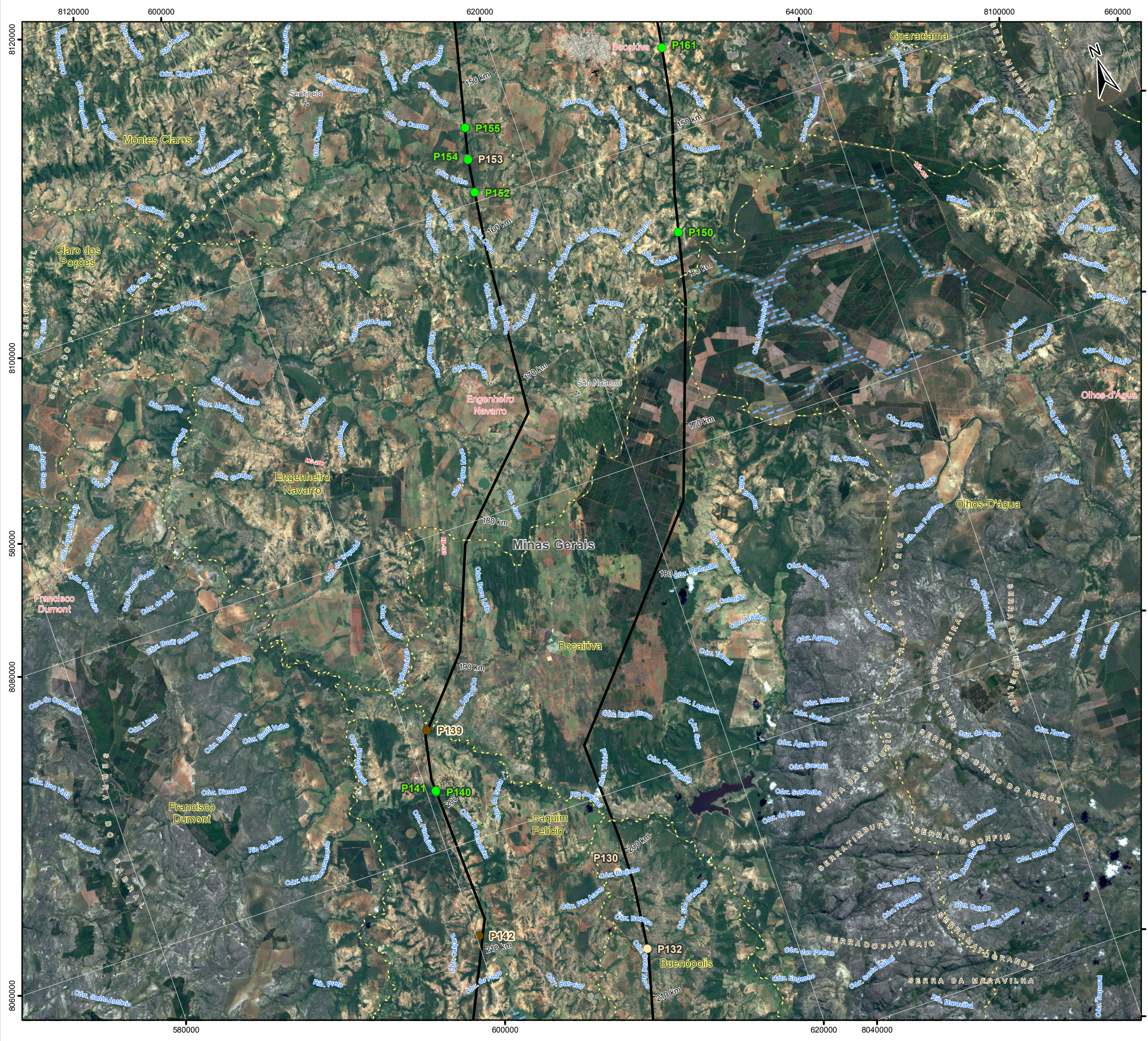
Projeto

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DA
 LT 500 KV IGAPORÃ III - PRESIDENTE JUSCELINO

Título

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS ESPÉCIES ALVO REGISTRADAS NO DIAGNÓSTICO FLORESTAL

Elab.: Elenice Rodrigues	Visto:	Aprovado:
Responsável Técnico: Vanessa Boomfield	Data: outubro de 2017	
Mapa n°: 3264-00-EIA-MP-3001	Folha: 6 / 9	Revisão: 00



Convenções Cartográficas

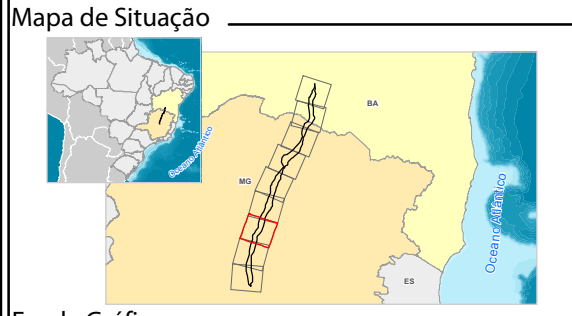
- Área Urbana
- Aglomerado Rural
- Aeródromo
- Limite Municipal

Legenda

LT 500kV Igaporã III - Presidente Juscelino

Frequência de Espécies Ameaçadas por Unidade Amostral

- 1
- 2
- 3



Escala Gráfica

Escala: 1:250.000

Quilômetros

Projeção Universal Transversa de Mercator - UTM
 Datum Horizontal: SIRGAS 2000
 Origem da quilometragem : Equador e Meridiano -45° de Gr.
 acrescidas as constantes 10.000 km e 500 km, respectivamente.

Referência

- Base Cartográfica Contínua, 1:250.000 - IBGE, 2015;
- Empreendimento - Projeto Básico Engenharia, Julho de 2017;
- Imagens Landsat-8 - Cenas: 218/70, 218/71, 218/72 e 218/72 - Consulta em Janeiro/2017;
- Malha Municipal Digital - IBGE, 2016;
- Pontos Unidades Amostrais - Campo Ecology Brasil, Abril, 2017.

Execução

Cliente

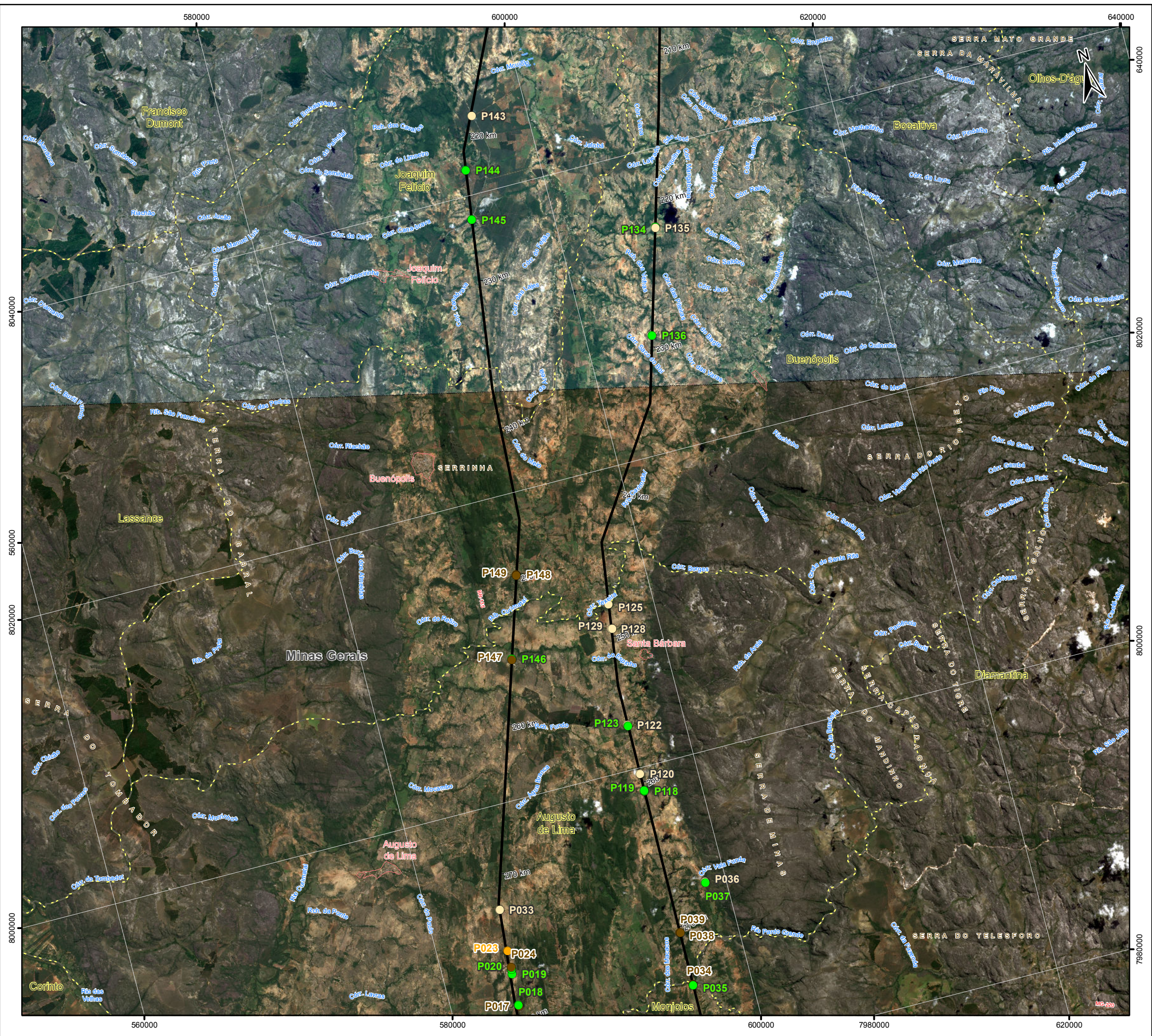
Projeto

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DA
 LT 500 KV IGAPORÃ III - PRESIDENTE JUSCELINO

Título

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS ESPÉCIES ALVO
 REGISTRADAS NO DIAGNÓSTICO FLORESTAL

Elab.: Elenice Rodrigues	Visto:	Aprovado:
Responsável Técnico: Vanessa Boomfield	Data: outubro de 2017	
Mapa n°: 3264-00-EIA-MP-3001	Folha: 7 / 9	Revisão: 00



Convenções Cartográficas

- Área Urbana
- Aeródromo
- Limite Municipal

Legenda

LT 500kV Igaporã III - Presidente Juscelino

Frequência de Espécies Ameaçadas por Unidade Amostral

- 1
- 2
- 3
- 4

Mapa de Situação

Escala Gráfica

Escala: 1:250.000

0 2 4 6 8
Quilômetros

Projeção Universal Transversa de Mercator - UTM
 Datum Horizontal: SIRGAS 2000
 Origem da quilometragem: Equador e Meridiano -45° de Gr. acrescidas as constantes 10.000 km e 500 km, respectivamente.

Referência

- Base Cartográfica Contínua, 1:250.000 - IBGE, 2015;
- Empreendimento - Projeto Básico Engenharia, Julho de 2017;
- Imagens Landsat-8 - Cenas: 218/70, 218/71, 218/72 e 218/72 - Consulta em Janeiro/2017;
- Malha Municipal Digital - IBGE, 2016;
- Pontos Unidades Amostrais - Campo Ecology Brasil, Abril, 2017.

Execução

Cliente

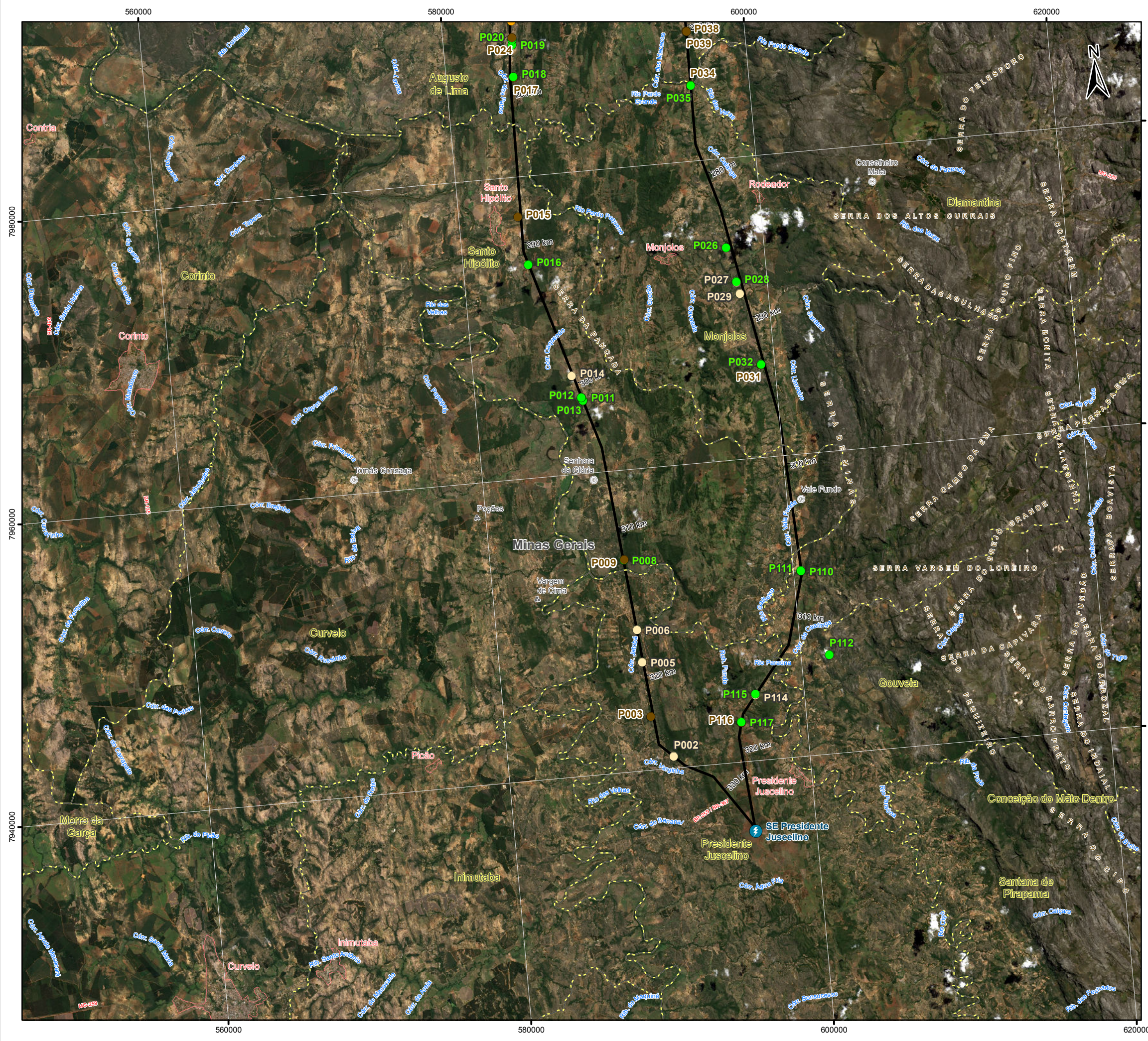
Projeto

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DA
 LT 500 KV IGAPORÃ III - PRESIDENTE JUSCELINO

Título

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS ESPÉCIES ALVO REGISTRADAS NO DIAGNÓSTICO FLORESTAL

Elab.: Elenice Rodrigues	Visto:	Aprovado:
Responsável Técnico: Vanessa Boomfield	Data: outubro de 2017	
Mapa n°: 3264-00-EIA-MP-3001	Folha: 8 / 9	Revisão: 00



Convenções Cartográficas

- Área Urbana
- Vila
- Aglomerado Rural
- Limite Municipal

Legenda

- LT 500kV Igaporã III - Presidente Juscelino
- Subestações

Frequência de Espécies Ameaçadas por Unidade Amostral

- 1
- 2
- 3
- 4

Mapa de Situação

Escala Gráfica

Escala: 1:250.000

0 2 4 6 8
Quilômetros

Projeção Universal Transversa de Mercator - UTM
 Datum Horizontal: SIRGAS 2000
 Origem da quilometragem: Equador e Meridiano -45° de Gr.
 acrescidas as constantes 10.000 km e 500 km, respectivamente.

Referência

- Base Cartográfica Contínua, 1:250.000 - IBGE, 2015;
- Empreendimento - Projeto Básico Engenharia, Julho de 2017;
- Imagens Landsat-8 - Cenas: 218/70, 218/71, 218/72 e 218/72 - Consulta em Janeiro/2017;
- Malha Municipal Digital - IBGE, 2016;
- Pontos Unidades Amostrais - Campo Ecology Brasil, Abril, 2017.

Execução

Ecology Brasil

Cliente

equatorial
ENERGIA

Projeto

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DA
 LT 500 KV IGAPORÃ III - PRESIDENTE JUSCELINO

Título

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS ESPÉCIES ALVO REGISTRADAS NO DIAGNÓSTICO FLORESTAL

Elab: Elenice Rodrigues	Visto:	Aprovado:
Responsável Técnico: Vanessa Boomfield	Data: outubro de 2017	
Mapa n°: 3264-00-EIA-MP-3001	Folha: 9 / 9	Revisão: 00

Anexo 2.2.3.2-3 - Estágio Sucessional das Fitofisionomias

Quadro 1- Fitofisionomia e estágio sucessional das unidades amostrais:

UA	Fitofisionomia	Habitats ao redor	Indícios de incêndios	Clareiras	Epífitas	Nº de estratos	Serrapilheira	Densidade nos estratos			Altura estimada nos estratos			Estágio Sucessional
								Arbóreo	Arbustivo	Herbáceo	Arbóreo	Arbustivo	Herbáceo	
1	Savana Arborizada	perturbado	ausente	ausente	Ausente	dois	rala	aberto	médio	ralo	5	2	0,5	Médio
2	Savana Arborizada	perturbado	ausente	ausente	Ausente	três	presente	médio	médio	ralo	5	2	1	Médio
3	Savana Arborizada	perturbado	ausente	presente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Médio
4	Savana Arborizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	1,5	0,5	Inicial
5	Savana Arborizada	perturbado	presente	presente	Ausente	dois	rala	aberto	aberto	ralo	5	1,5	0,5	Inicial
6	Mata Ciliar	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	fechado	médio	ralo	10	3	1	Médio
7	Mata Ciliar	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	fechado	ralo	ralo	10	2	1	Médio
8	Floresta Estacional Semidecidual	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	médio	médio	médio	10	2	1	Médio
9	Floresta Estacional Semidecidual	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	médio	médio	médio	10	2	1	Médio
10	Floresta Estacional Semidecidual	perturbado	ausente	presente	presente	três	presente	médio	ralo	ralo	8	2	1	Médio
11	Floresta Estacional Semidecidual	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	médio	ralo	médio	8	2	1	Médio
12	Floresta Estacional Semidecidual	perturbado	ausente	presente	presente	três	rala	fechado	médio	médio	10	3	1	Médio
13	Floresta Estacional Semidecidual	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	fechado	médio	médio	10	3	1	Médio
14	Savana Arborizada Antropizada	perturbado	ausente	ausente	Ausente	três	presente	médio	médio	ralo	7	2	1	Médio
15	Savana Arborizada Antropizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	médio	fechado	médio	5	3	1	Inicial
16	Floresta Estacional Decidual	perturbado	presente	ausente	presente	três	rala	médio	fechado	médio	7	3	1	Inicial
17	Floresta Estacional Decidual	perturbado	presente	presente	presente	três	rala	médio	ralo	médio	10	2	1	Médio
18	Floresta Estacional Decidual	perturbado	presente	presente	presente	três	rala	médio	ralo	médio	10	2	1	Médio
19	Floresta Estacional Semidecidual	perturbado	presente	ausente	presente	três	rala	médio	ralo	médio	10	3	1	Médio
20	Savana Arborizada Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	6	3	1	Inicial

Coordenador:

Técnico:

UA	Fitofisionomia	Habitats ao redor	Indícios de incêndios	Clareiras	Epífitas	Nº de estratos	Serrapilheira	Densidade nos estratos			Altura estimada nos estratos			Estágio Sucessional
								Arbóreo	Arbustivo	Herbáceo	Arbóreo	Arbustivo	Herbáceo	
21	Savana Arborizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	6	2	1	Inicial
22	Savana Arborizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	aberto	ralo	ralo	5	2	1	Inicial
23	Floresta Estacional Semidecidual	perturbado	ausente	presente	Ausente	três	presente	aberto	ralo	ralo	7	2	1	Médio
24	Savana Arborizada Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	aberto	ralo	ralo	5	2	1	Inicial
25	Savana Arborizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
26	Floresta Estacional Semidecidual	perturbado	ausente	ausente	presente	três	rala	fechado	médio	médio	10	2	1	Médio
27	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
28	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
29	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
30	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
31	Mata Ciliar	perturbado	ausente	ausente	presente	três	rala	fechado	médio	ralo	10	2	1	Médio
32	Mata Ciliar	perturbado	ausente	ausente	presente	três	rala	fechado	médio	ralo	10	2	1	Médio
33	Savana Florestada	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	fechado	médio	ralo	8	2	1	Médio
34	Floresta Estacional Decidual	perturbado	ausente	presente	presente	três	presente	médio	médio	ralo	10	2	1	Médio
35	Floresta Estacional Decidual	perturbado	ausente	presente	presente	três	presente	médio	médio	ralo	10	2	1	Médio
36	Savana Arborizada Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	aberto	ralo	ralo	5	2	1	Inicial
37	Savana Arborizada Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	aberto	ralo	ralo	5	2	1	Inicial
38	Floresta Estacional Semidecidual	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	fechado	médio	médio	10	2	1	Médio
39	Floresta Estacional Semidecidual	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	fechado	médio	médio	8	2	1	Médio
40	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	presente	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
41	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	presente	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
42	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	presente	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial

UA	Fitofisionomia	Habitats ao redor	Indícios de incêndios	Clareiras	Epífitas	Nº de estratos	Serrapilheira	Densidade nos estratos			Altura estimada nos estratos			Estágio Sucessional
								Arbóreo	Arbustivo	Herbáceo	Arbóreo	Arbustivo	Herbáceo	
43	Floresta Estacional Semidecidual	perturbado	presente	presente	presente	três	rala	aberto	médio	médio	8	2	1	Inicial
44	Floresta Estacional Semidecidual	perturbado	presente	presente	presente	três	rala	aberto	médio	médio	8	2	1	Inicial
45	Mata Ciliar	perturbado	ausente	ausente	presente	três	rala	fechado	médio	ralo	12	1	0,5	Médio
46	Floresta Estacional Decidual	perturbado	ausente	presente	presente	três	presente	médio	médio	ralo	10	2	1	Médio
47	Floresta Estacional Decidual	perturbado	ausente	presente	presente	três	presente	médio	médio	ralo	10	2	1	Médio
48	Floresta Estacional Semidecidual	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	fechado	médio	médio	8	2	1	Médio
49	Floresta Estacional Semidecidual	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	fechado	médio	médio	8	2	1	Médio
50	Floresta Estacional Decidual	perturbado	ausente	presente	presente	três	rala	médio	ralo	médio	10	2	1	Médio
51	Floresta Estacional Decidual	perturbado	ausente	presente	presente	três	rala	médio	ralo	médio	10	2	1	Médio
52	Floresta Estacional Decidual	perturbado	ausente	presente	presente	três	rala	médio	ralo	médio	10	2	1	Médio
53	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	ausente	presente	presente	três	rala	médio	médio	ralo	10	2	1	Médio
54	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	presente	presente	presente	três	rala	aberto	ralo	médio	10	1	0,5	Inicial
55	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	presente	presente	presente	três	rala	aberto	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
56	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	presente	presente	presente	três	rala	aberto	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
57	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	ausente	ausente	presente	três	rala	fechado	médio	ralo	8	2	1	Médio
58	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	presente	presente	presente	três	rala	médio	médio	ralo	6	1	0,5	Inicial
59	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	presente	presente	presente	três	rala	médio	médio	ralo	6	1	0,5	Inicial
60	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	ausente	presente	presente	três	rala	médio	médio	ralo	8	2	1	Médio
61	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	ausente	presente	presente	três	rala	médio	médio	ralo	8	2	1	Médio
62	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	presente	presente	presente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
63	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	presente	presente	presente	três	rala	médio	ralo	médio	8	1	0,5	Inicial
64	Floresta Estacional Decidual	perturbado	presente	presente	presente	três	rala	médio	ralo	médio	10	2	1	Inicial

Coordenador:

Técnico:

UA	Fitofisionomia	Habitats ao redor	Indícios de incêndios	Clareiras	Epífitas	Nº de estratos	Serrapilheira	Densidade nos estratos			Altura estimada nos estratos			Estágio Sucessional
								Arbóreo	Arbustivo	Herbáceo	Arbóreo	Arbustivo	Herbáceo	
65	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	ausente	presente	presente	três	rala	médio	médio	ralo	10	2	1	Médio
66	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	ausente	presente	presente	três	rala	médio	médio	ralo	8	2	1	Médio
67	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	ausente	presente	presente	três	rala	médio	médio	ralo	10	2	1	Médio
68	Savana Estépica Antropizada	perturbado	ausente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
69	Savana Estépica Antropizada	perturbado	ausente	presente	presente	três	rala	médio	ralo	médio	8	2	1	Médio
70	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
71	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
72	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
73	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
74	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
75	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	presente	presente	presente	três	rala	médio	médio	ralo	8	1	0,5	Inicial
76	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	presente	presente	presente	três	rala	médio	médio	médio	8	1	0,5	Inicial
77	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	ausente	ausente	presente	três	rala	fechado	médio	ralo	10	2	1	Médio
78	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
79	Floresta Estacional Decidual	perturbado	ausente	ausente	presente	três	rala	médio	fechado	médio	8	2	1	Médio
80	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
81	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
82	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
83	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
84	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
85	Savana Estépica Florestada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	médio	ralo	6	1	0,5	Inicial
86	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial

UA	Fitofisionomia	Habitats ao redor	Indícios de incêndios	Clareiras	Epífitas	Nº de estratos	Serrapilheira	Densidade nos estratos			Altura estimada nos estratos			Estágio Sucessional
								Arbóreo	Arbustivo	Herbáceo	Arbóreo	Arbustivo	Herbáceo	
87	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	presente	presente	presente	três	rala	médio	médio	médio	6	1	0,5	Inicial
88	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	presente	presente	presente	três	rala	médio	médio	médio	8	1	0,5	Inicial
89	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	presente	presente	presente	três	rala	médio	médio	médio	6	1	0,5	Inicial
90	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	presente	presente	presente	três	rala	médio	médio	ralo	6	1	0,5	Inicial
91	Savana Estépica Florestada	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	fechado	ralo	médio	7	1,5	0,5	Médio
92	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
93	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
94	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	presente	presente	presente	três	rala	médio	médio	ralo	8	1	0,5	Inicial
95	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
96	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	presente	presente	presente	três	rala	médio	médio	ralo	6	1	0,5	Inicial
97	Savana Estépica Florestada	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	fechado	ralo	médio	6	1,5	0,5	Médio
98	Savana Estépica Florestada	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	fechado	ralo	médio	7	1,5	0,5	Médio
99	Savana Arborizada Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	aberto	ralo	ralo	5	2	1	Inicial
100	Savana Arborizada Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	aberto	ralo	ralo	5	2	1	Inicial
101	Savana Arborizada Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	aberto	ralo	ralo	5	2	1	Inicial
102	Savana Arborizada Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	aberto	ralo	ralo	5	2	1	Inicial
103	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
104	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
105	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
106	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
107	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
108	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial

Coordenador:

Técnico:

UA	Fitofisionomia	Habitats ao redor	Indícios de incêndios	Clareiras	Epífitas	Nº de estratos	Serrapilheira	Densidade nos estratos			Altura estimada nos estratos			Estágio Sucessional
								Arbóreo	Arbustivo	Herbáceo	Arbóreo	Arbustivo	Herbáceo	
109	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
110	Mata Ciliar	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	fechado	ralo	ralo	7	1	0,5	Médio
111	Mata Ciliar	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	fechado	ralo	ralo	8	1	0,5	Médio
112	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
113	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
114	Mata Ciliar	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	fechado	ralo	ralo	12	1,5	1	Médio
115	Mata Ciliar	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	fechado	ralo	ralo	10	1,5	1	Médio
116	Savana Florestada	perturbado	presente	presente	presente	três	presente	médio	médio	ralo	6	1	0,5	Inicial
117	Savana Florestada	perturbado	presente	presente	presente	três	presente	médio	médio	ralo	6	1	0,5	Inicial
118	Savana Florestada	perturbado	presente	presente	presente	três	presente	médio	médio	ralo	6	1	0,5	Inicial
119	Savana Florestada	perturbado	presente	presente	presente	três	presente	médio	médio	ralo	6	1	0,5	Inicial
120	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
121	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
122	Savana Arborizada Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	aberto	ralo	ralo	5	2	1	Inicial
123	Savana Arborizada Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	aberto	ralo	ralo	5	2	1	Inicial
124	Mata Ciliar	perturbado	ausente	presente	presente	três	presente	fechado	ralo	médio	10	1,5	0,5	Médio
125	Mata Ciliar	perturbado	ausente	presente	presente	três	presente	fechado	ralo	médio	8	1,5	0,5	Médio
126	Mata Ciliar	perturbado	ausente	presente	presente	três	presente	fechado	ralo	médio	8	1,5	0,5	Médio
127	Mata Ciliar	perturbado	ausente	presente	presente	três	presente	fechado	ralo	médio	8	1,5	0,5	Médio
128	Mata Ciliar	perturbado	ausente	presente	presente	três	presente	fechado	ralo	médio	10	1,5	0,5	Médio
129	Mata Ciliar	perturbado	ausente	presente	presente	três	presente	fechado	ralo	médio	8	1,5	0,5	Médio
130	Savana Arborizada Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	aberto	ralo	ralo	5	2	1	Inicial

UA	Fitofisionomia	Habitats ao redor	Indícios de incêndios	Clareiras	Epífitas	Nº de estratos	Serrapilheira	Densidade nos estratos			Altura estimada nos estratos			Estágio Sucessional
								Arbóreo	Arbustivo	Herbáceo	Arbóreo	Arbustivo	Herbáceo	
131	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
132	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
133	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
134	Mata Ciliar	perturbado	presente	ausente	presente	três	presente	fechado	ralo	ralo	9	1,5	0,5	Inicial
135	Floresta Estacional Semidecidual	perturbado	presente	presente	presente	três	rala	aberto	médio	médio	8	2	1	Inicial
136	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
137	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
138	Mata Ciliar	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	fechado	ralo	ralo	10	1,5	0,5	Médio
139	Floresta Estacional Semidecidual	perturbado	ausente	ausente	presente	três	rala	médio	ralo	médio	8	2	1	Médio
140	Floresta Estacional Semidecidual	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	fechado	médio	médio	10	2	1	Médio
141	Floresta Estacional Semidecidual	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	fechado	médio	médio	10	2	1	Médio
142	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
143	Savana Florestada	perturbado	presente	presente	presente	três	presente	aberto	médio	ralo	6	1	0,5	Inicial
144	Savana Florestada	perturbado	presente	presente	presente	três	presente	médio	médio	ralo	6	1	0,5	Inicial
145	Savana Florestada	perturbado	presente	presente	presente	três	presente	médio	médio	ralo	6	1	0,5	Inicial
146	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
147	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
148	Floresta Estacional Semidecidual	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	médio	médio	médio	10	2	1	Médio
149	Floresta Estacional Semidecidual	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	médio	médio	médio	10	2	1	Médio
150	Mata Ciliar	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	fechado	médio	médio	12	1,5	1	Médio
151	Mata Ciliar	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	fechado	médio	médio	12	1,5	1	Médio

Coordenador:

Técnico:

UA	Fitofisionomia	Habitats ao redor	Indícios de incêndios	Clareiras	Epífitas	Nº de estratos	Serrapilheira	Densidade nos estratos			Altura estimada nos estratos			Estágio Sucessional
								Arbóreo	Arbustivo	Herbáceo	Arbóreo	Arbustivo	Herbáceo	
152	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
153	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
154	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
155	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
156	Floresta Estacional Semidecidual	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	fechado	médio	médio	10	2	1	Médio
157	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
158	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
159	Mata Ciliar	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	médio	médio	ralo	8	1	0,5	Médio
160	Mata Ciliar	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	médio	médio	ralo	12	1	0,5	Médio
161	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
162	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	presente	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
163	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	presente	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
164	Mata Ciliar	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	médio	médio	ralo	9	1,5	1	Médio
165	Mata Ciliar	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	médio	médio	ralo	9	1,5	1	Médio
166	Mata Ciliar	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	fechado	médio	ralo	9	1,5	1	Médio
167	Floresta Estacional Semidecidual	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	fechado	médio	médio	8	2	1	Médio
168	Mata Ciliar	perturbado	ausente	ausente	presente	três	rala	fechado	médio	ralo	9	1	0,5	Médio
169	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
170	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
171	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	ausente	presente	presente	três	rala	médio	médio	ralo	8	2	1	Médio
172	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	ausente	presente	presente	três	rala	médio	médio	ralo	8	2	1	Médio
173	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
174	Mata Ciliar	perturbado	ausente	ausente	presente	três	presente	fechado	ralo	ralo	10	1,5	0,5	Médio

UA	Fitofisionomia	Habitats ao redor	Indícios de incêndios	Clareiras	Epífitas	Nº de estratos	Serrapilheira	Densidade nos estratos			Altura estimada nos estratos			Estágio Sucessional
								Arbóreo	Arbustivo	Herbáceo	Arbóreo	Arbustivo	Herbáceo	
175	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
176	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
177	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
178	Floresta Estacional Decidual	perturbado	ausente	ausente	presente	três	rala	médio	fechado	médio	8	2	1	Médio
179	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
180	Savana Estépica Florestada	perturbado	ausente	presente	presente	três	presente	fechado	médio	ralo	7	1,5	0,5	Médio
181	Floresta Estacional Decidual	perturbado	ausente	presente	presente	três	rala	médio	ralo	médio	8	2	1	Médio
182	Savana Estépica Florestada	perturbado	ausente	presente	presente	três	presente	fechado	médio	ralo	6	1,5	0,5	Médio
183	Savana Estépica Florestada	perturbado	ausente	presente	presente	três	presente	fechado	médio	ralo	6	1,5	0,5	Médio
184	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
185	Floresta Estacional Decidual	perturbado	ausente	ausente	presente	três	rala	médio	fechado	médio	8	2	1	Médio
186	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	ausente	ausente	presente	três	rala	fechado	médio	ralo	6	2	1	Médio
187	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	ausente	ausente	presente	três	rala	fechado	médio	ralo	6	2	1	Médio
188	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	ausente	ausente	presente	três	rala	fechado	médio	ralo	6	2	1	Médio
189	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
190	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
191	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
192	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	presente	presente	presente	três	rala	médio	médio	ralo	6	1	0,5	Inicial
193	Floresta Estacional Decidual	perturbado	ausente	presente	presente	três	rala	médio	ralo	médio	8	2	1	Médio
194	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	presente	presente	presente	três	rala	médio	médio	ralo	6	1	0,5	Inicial
195	Floresta Estacional Decidual	perturbado	ausente	presente	presente	três	rala	médio	ralo	médio	10	2	1	Médio
196	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	ausente	presente	presente	três	rala	médio	médio	ralo	6	2	1	Médio
197	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	ausente	presente	presente	três	rala	médio	médio	ralo	8	2	1	Médio

Coordenador:

Técnico:

UA	Fitofisionomia	Habitats ao redor	Indícios de incêndios	Clareiras	Epífitas	Nº de estratos	Serrapilheira	Densidade nos estratos			Altura estimada nos estratos			Estágio Sucessional
								Arbóreo	Arbustivo	Herbáceo	Arbóreo	Arbustivo	Herbáceo	
198	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
199	Contato Floresta Estacional - Caatinga	perturbado	presente	presente	presente	três	rala	médio	médio	ralo	6	1	0,5	Inicial
200	Savana Estépica Florestada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	médio	ralo	6	1	0,5	Inicial
201	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
202	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
203	Savana Arborizada Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	aberto	ralo	ralo	5	2	1	Inicial
204	Savana Arborizada Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	aberto	ralo	ralo	5	2	1	Inicial
205	Savana Arborizada	perturbado	presente	ausente	Ausente	três	rala	aberto	médio	ralo	5	2	1	Inicial
206	Mata Ciliar	perturbado	presente	ausente	presente	três	presente	fechado	ralo	ralo	7			Inicial
207	Savana Estépica Antropizada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	ralo	médio	6	1	0,5	Inicial
208	Savana Estépica Florestada	perturbado	presente	presente	Ausente	três	rala	médio	médio	ralo	6	1	0,5	Inicial

ÍNDICE

2.2.3.3 -	Fauna	1/10
2.2.3.3.1 -	Apresentação	1/10
2.2.3.3.2 -	Introdução Geral.....	2/10
2.2.3.3.3 -	Objetivos.....	4/10
2.2.3.3.4 -	Aspectos metodológicos.....	5/10
2.2.3.3.5 -	Caracterização ambiental das regiões de amostragem	5/10
2.2.3.3.5.1 -	Região de Amostragem 1 - Rio das Velhas na confluência com o rio Pardo.....	7/10
2.2.3.3.5.2 -	Região de Amostragem 2 - COPASA juramento.....	8/10
2.2.3.3.5.3 -	Região de Amostragem 3 - Caetité.....	9/10

ANEXOS

Anexo 2.2.3.3-1	Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº727/2016
Anexo 2.2.3.3-2	Cartas de Recebimento/Tombamento
Anexo 2.2.3.3-3	Planilhas de Dados Brutos - DIGITAL

Legendas

Quadro 2.2.3.3-1 - Regiões selecionadas durante a vistoria de campo para diagnóstico da fauna da LT 500 kV Igaporã II – Presidente Juscelino.....	6/10
Figura 2.2.3.3-1 - Região R1, situada em Corinto, Minas Gerais, amostrada para diagnóstico da fauna da LT 500 kV Igaporã III – Presidente Juscelino (MG, BA), em julho/agosto de 2017 (estação seca).....	8/10
Figura 2.2.3.3-2 - Região R2, situada em Juramento, Minas Gerais, amostrada para caracterização da fauna da LT 500 kV Igaporã III – Presidente Juscelino (MG, BA), em julho/agosto de 2017 (estação seca).....	9/10
Figura 2.2.3.3-3 - Região R3, situada em Caetité, Bahia, amostrada para caracterização da fauna da LT 500 kV Igaporã III – Presidente Juscelino (MG, BA), em julho/agosto de 2017 (estação seca).....	10/10

2.2.3.3 - Fauna

2.2.3.3.1 - Apresentação

O Diagnóstico de Fauna apresentado a seguir foi elaborado para subsidiar a análise da viabilidade ambiental do Projeto da Linha de Transmissão 500 kV Igaporã III – Presidente Juscelino, compondo desta forma seu Estudo de Impacto Ambiental (EIA). O Diagnóstico de fauna foi realizado de acordo com o Plano de Trabalho aprovado pela Diretoria de Licenciamento do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais - DILIC/IBAMA, segundo Processo IBAMA N°02001.000609/2017-51 (Anexo 2.2.3.3-1 - Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº727/2016) e apresenta o levantamento de avifauna, mastofauna terrestre (médio e grande porte e pequenos mamíferos não voadores) e herpetofauna na área de estudo do empreendimento. Este levantamento foi realizado a partir da análise de dados secundários e dados primários coletados durante a campanha realizada na estação seca, durante os meses de julho e agosto de 2017.

O diagnóstico da fauna é composto por: Apresentação, que descreve de forma geral como o estudo foi conduzido; Introdução Geral; Objetivos Gerais e específicos, e; Aspectos Metodológicos, onde estão descritas as regiões de amostragem e o desenho amostral geral do estudo. Em seguida, são apresentados, separadamente, os métodos específicos e resultados para cada grupo faunístico estudado - Herpetofauna, Avifauna e Mastofauna - compostos pelos itens a seguir:

- Introdução: breve apresentação do conhecimento prévio existente sobre o grupo faunístico em questão para a área de estudo do empreendimento;
- Métodos: inclui a descrição das fontes utilizadas como dados secundários e os métodos e esforços empregados em campo para o levantamento de dados primários. Neste item são também informadas as instituições onde o material coletado foi depositado, estando as Cartas de Recebimento/Tombamento no Anexo 2.2.3.3-2.
- Resultados e Discussão: apresenta a lista consolidada de espécies (dados secundários e primários); comparação entre as regiões de amostragem; avaliação de espécies exclusivas, comparando-se os dados primários e secundários para cada região de amostragem; avaliação do sucesso de captura e suficiência amostral; considerações sobre as espécies ameaçadas, endêmicas, raras, não descritas previamente para a área estudada ou pela ciência, passíveis de serem utilizadas como indicadoras de qualidade ambiental, de importância econômica e cinética, potencialmente invasoras ou de risco epidemiológico (inclusive as domésticas) e migratórias com suas rotas. São apresentadas no Anexo 2.2.3.3-3 as planilhas de Planilhas de Dados Brutos - DIGITAL para cada grupo amostrado.

- Considerações Finais: é feita uma breve apresentação das principais constatações do estudo para cada grupo taxonômico.
- Áreas de Potencial Importância para Fauna e Conclusões Gerais: a fim de proporcionar um melhor entendimento sobre o estudo, apresentam de forma integrada os principais achados para toda área de estudo e suas relevâncias no contexto regional.
- Registros Fotográficos: fotos tiradas durante o estudo para auxiliarem na caracterização das espécies registradas, dos métodos utilizados e das áreas estudadas.
- Referências Bibliográficas: bibliografia utilizada na elaboração do diagnóstico da fauna.

2.2.3.3.2 - Introdução Geral

O Brasil é um país megadiverso, com a sua biodiversidade distribuída em seis biomas: Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal e Pampa (IBGE, 2014). A LT 500 kV Igaporã III – Presidente Juscelino está prevista para ser inserida em uma região de transição entre as formações de Cerrado, Floresta Estacional e Caatinga, nos estados de Minas Gerais (MG) e Bahia (BA), nos domínios dos biomas da Caatinga, do Cerrado. Em cada um destes domínios, uma rica diversidade de meso-ambientes podem ser encontrados, os quais variam entre campestres e florestados, além de campos naturais.

O Cerrado está localizado na região central do Brasil, especificamente nos estados de Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Tocantins, Bahia, Mato Grosso, Piauí, Rondônia, Paraná, São Paulo, na totalidade do Distrito Federal e em encaves em Rondônia, Amazonas e Amapá (IBGE, 2014). É composto por uma mistura de diferentes habitats, como áreas mais secas, áreas mais espinhosas e campos abertos cortados por rios e córregos (DA FONSECA *et al.*, 2004).

A Caatinga é observada nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, sudeste do estado do Piauí e, parte do estado da Bahia (porção norte e central) (LEAL *et al.*, 2003). Este bioma também pode ser observado no estado de Minas Gerais, no entorno do rio São Francisco (PRADO, 2003).

Com base no observado no decorrer da campanha de campo, destaca-se que grande parte da área de estudo encontra-se recoberta pelo uso antrópico, com predomínio das pastagens, não obstante também se observam, em menor número, áreas de agricultura e silvicultura comercial.

Dentre os domínios que compõem a paisagem da LT em tela, a Caatinga é reconhecidamente a menos estudada, contendo diversas lacunas (LEWINSOHN & PRADO 2002). No entanto, estudos sobre a biodiversidade da Caatinga vem aumentando consideravelmente nas últimas décadas (ALBUQUERQUE *et al.*, 2012). Apesar da sub-representação da herpetofauna da Caatinga atualmente são conhecidas 175 espécies (48 anurãs, 3 Gymnophiona, 7 testudines, 47 lagartos, 10 Amphisbaenia, 52 serpentes e 3 jacarés) (RODRIGUES, 2003). Aproximadamente 12% dessas espécies são endêmicas (ALBUQUERQUE *et al.*, 2012; RODRIGUES *et al.*, 2005).

Para a avifauna os avanços mais significativos ocorreram nas duas últimas décadas, onde um total de 60 estudos ornitológicos foi realizado na Caatinga entre 1961 e 2011, tornando a diversidade de aves desse bioma bem estabelecida (ALBUQUERQUE *et al.*, 2012). A Caatinga pode ser considerado um importante centro de endemismo de aves (RIZZINI, 1997), apesar de possuir poucas espécies registradas quando comparada a Mata Atlântica e o próprio Cerrado, com 25 espécies de aves endêmicas (OLMOS *et al.*, 2005).

Para a mastofauna, os levantamentos da fauna ainda permanecem incompletos, com amostragens concentradas em regiões métricas e transitórias (LEAL *et al.*, 2005). Em uma compilação recente e atualizada, Carmignotto *et al.* (2012) descreveram para a Caatinga 153 espécies de mamíferos, pertencentes a 101 gêneros, sendo oito espécies endêmicas. Os roedores são os mais diversos ($S = 35$), seguindo padrão neotropical (PATTERSON, 2000); seguidos de carnívoros ($n = 14$) e marsupiais ($S = 8$; CARMIGNOTTO *et al.*, 2012). Esses resultados recentes mostram que a Caatinga possui uma riqueza de espécies que, embora não comparável à Amazônia ou às Florestas Atlânticas, é maior que aquela encontrada em outros ecossistemas e claramente mais alta do que se pensava anteriormente (ALBUQUERQUE *et al.*, 2012)..

Na área de estudo, o domínio do Cerrado pode ser encontrado em contato junto às demais formações. Estudos relacionados à fauna silvestre no Cerrado têm sido conduzidos em um número reduzido de áreas, o que gera informações pontuais e restritas a determinadas localidades. Uma parte significativa da biodiversidade da herpetofauna está representada nas regiões sob o domínio do Cerrado, correspondendo a 141 espécies de anfíbios (42 endêmicas), cinco crocodilianos, 10 quelônios, 16 anfisbenídeos (8 endêmicas), 47 lagartos (12 endêmicas) e 107 serpentes (11 endêmicas) (COLLI, 2005; SOUZA, 2005).

A avifauna do Cerrado é considerada um dos componentes mais expressivos da diversidade biológica dessa formação, sendo composta por cerca de 840 espécies (BAGNO & MARINHO-FILHO, 2001; CÁCERES *et al.*, 2008). Destas, 36 espécies (4,3% do total) são endêmicas, ocorrendo apenas nas formações associadas ao Cerrado (CAVALCANTI, 1999; MACEDO, 2002; SILVA & BATES, 2002).

Os mamíferos são representados por cerca de 200 espécies descritas, das quais, aproximadamente, 10% são endêmicas da região (KLINK & MACHADO, 2005). No entanto, em função da pequena quantidade de estudos, são ainda escassas as informações em relação a alguns grupos, especialmente para os pequenos mamíferos (CÁCERES *et al.*, 2008).

Os efeitos diretamente relacionados à instalação de linhas de transmissão nestes domínios, considerados mais relevantes em relação à fauna, são a perda de habitat e a fragmentação dos ecossistemas, principalmente de áreas florestadas, em virtude da supressão da vegetação. Esses impactos ocorrem, pois, para serem abertas a faixa de serviço, as praças de torres e as vias de acesso, é necessária a retirada da vegetação, resultando em mudanças estruturais no ambiente. Tais mudanças influenciam a fauna local e associada, visto que seus refúgios e microhabitats podem ser alterados e/ou eliminados e, conseqüentemente, podem refletir em alterações nos padrões de composição e densidade de espécies (KROODSMA, 1982).

A realização do levantamento faunístico possibilita acessar o estado de conservação das espécies nos diferentes domínios, permitindo que estratégias de acompanhamento e mitigação dos impactos possam ser tomadas durante a implantação do empreendimento, além de possibilitar o desenvolvimento de delineamentos amostrais focados em espécies bioindicadoras para o posterior monitoramento.

2.2.3.3.3 - Objetivos

- Objetivo Geral
 - ▶ Realizar o diagnóstico da fauna por meio do levantamento dos grupos da herpetofauna, avifauna e mastofauna terrestre (pequenos mamíferos não voadores, médios e grandes mamíferos) para subsidiar o Estudo de Impacto Ambiental da LT 500 kV Igaporã III – Presidente Juscelino.
- Objetivo Específico
 - ▶ Elaborar lista atualizada com base em dados primários e secundários das espécies de pequenos mamíferos não voadores, mamíferos de médio e grande porte, aves, répteis e anfíbios para área de estudo do empreendimento;

- ▶ Levantar a riqueza, abundância e composição da comunidade de pequenos mamíferos não voadores, mamíferos de médio e grande porte, aves, répteis e anfíbios presentes na área de estudo do empreendimento;
- ▶ Investigar a ocorrência de espécies que apresentam especial importância para a conservação (e.g. ameaçadas, endêmicas, raras, migratórias, bioindicadoras e com *status* taxonômico não definido);
- ▶ Identificar as áreas de maior importância para conservação da fauna na área de estudo;
- ▶ Subsidiar a identificação e avaliação de impactos do empreendimento sobre a fauna estudada, bem como a definição das áreas de influência do empreendimento para a fauna;
- ▶ Subsidiar a proposição de medidas e estratégias para evitar, mitigar, acompanhar ou compensar os impactos negativos identificados.

2.2.3.3.4 - Aspectos metodológicos

O presente diagnóstico foi realizado utilizando dados secundários e primários. Os dados secundários foram compilados de diferentes tipos de fontes, como sítios de pesquisa reconhecidos pela comunidade científica, livros, artigos e relatórios técnicos. Para a seleção dos dados a serem utilizados foram considerados os distintos ambientes interceptados pelo traçado e os dados disponíveis para as áreas o mais próximo possível da LT. Tomou-se o cuidado de se utilizar estudos realizados em ambientes similares aqueles presentes ao longo do traçado.

O levantamento de dados primários foi iniciado em fevereiro de 2017 com uma vistoria prévia para seleção dos principais ambientes para levantamento da fauna e posteriormente durante campanha de amostragem da herpetofauna, avifauna e mastofauna terrestre (mamíferos de médio e grande porte e pequenos mamíferos não voadores). Esta campanha ocorreu entre 17/02/2017 e 23/02/2017, período correspondente à estação chuvosa.

2.2.3.3.5 - Caracterização ambiental das regiões de amostragem

Ao longo da diretriz preferencial da Linha foram selecionadas três regiões de Amostragem (R1, R2 e R3) conforme apresentado no Plano de Trabalho protocolado para solicitação da Licença de Coleta, Captura e Transporte de Fauna (Processo IBAMA Nº02001.000609/2017-51 Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº727/2016 - Anexo 2.2.3.3-1).

Desta forma, conforme descrito no Plano de Trabalho, a definição das regiões de amostragem, considerou a presença ou proximidade de Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade, Unidades de Conservação e regiões de relevante importância para conservação da fauna, além do tamanho, estrutura e diversidade dos ambientes presentes na paisagem, considerando sempre a distância da diretriz preferencial de traçado e área de estudo prevista para o empreendimento, dando-se ênfase a seleção de regiões que contemplassem ambientes florestados por serem as formações de maior sensibilidade a implantação de linhas de transmissão.

Desta forma, a partir de uma pré-seleção das áreas usando as imagens do Google Earth®, foi realizada uma vistoria de campo por uma equipe composta por Engenheiro Florestal e Biólogo sêniores, durante o período compreendido entre os dias 17/02/2017 e 23/02/2017, ao longo de toda a extensão da LT 500 kV Igaporã III – Presidente Juscelino para a definição *in loco* das regiões de amostragem de fauna e flora. A partir desta vistoria, foram visitados cerca de 100 pontos, a partir dos quais foram selecionadas 03 (três) macrorregiões como de maior relevância para a fauna (Quadro 2.2.3.3-1 e Mapa das Regiões de Amostragem da Fauna - 3264-00-EIA-MP-3005, no Caderno de Mapas).

Assim, com base nas observações de campo, buscou-se definir as regiões onde serão realizados os estudos específicos de cada grupo onde fosse possível amostrar os ambientes florestais mais conservados em contato com os ambientes mais abertos, contemplando a maior diversidade de habitats possível.

Quadro 2.2.3.3-1 - Regiões selecionadas durante a vistoria de campo para diagnóstico da fauna da LT 500 kV Igaporã II – Presidente Juscelino.

Região	Municípios	Coordenadas			Características do Ambiente
		Zona	Longitude	Latitude	
1 - Região Corinto (MG)	Augusto de Lima, Monjolos e Santo Hipólito (MG)	23K	579536.95	7993261.4	Floresta Estacional Semidecidual, com presença de ambiente aluvial, vegetação Ripária.
		23K	604142.07	7963929.04	Cerrado sensu restrito em contato com floresta de galeria
2 - Região Juramento (MG)	Francisco Sá, Juramento e Montes Claros (MG)	23K	637894.68	8171787.95	Floresta Estacional Semidecidual
		23K	649934.68	8139246.49	Floresta Estacional Semidecidual.
3 - Região Caetité (BA)	Caetité, Guanambi (BA)	23L	756915.86	8453990.00	Savana Estépica Florestada
		23L	761035.46	8443668.36	Contato entre a savana estépica arborizada e a savana arborizada

Ressalta-se que a localização da Região de Amostragem 3 ora apresentada foi deslocada em 5 km na direção norte em relação ao polígono de R 3 definido inicialmente e apresentado no Plano de Trabalho. Esta alteração deveu-se a não autorização de proprietários para realização das amostragens de fauna, conforme detalhado na descrição de R 3 no item a seguir.

2.2.3.3.5.1 - Região de Amostragem 1 - Rio das Velhas na confluência com o rio Pardo

A Região de Amostragem 1 (R1) está inserida nos municípios de Augusto de Lima, Monjolos e Santo Hipólito, no estado de Minas Gerais e pertence aos domínios do Bioma Cerrado, sendo composta pelas fitofisionomias: Floresta Estacional Semidecidual, Savana Arborizada, Savana Arborizada Antropizada, Campo Antropizado e Agricultura (3264-00-EIA-MP-3005 - Mapa das Regiões de Amostragem da Fauna no Caderno de Mapas).

Esta região encontra-se próxima à confluência do rio das Velhas com o rio Pardo e, portanto, ainda resguarda importantes remanescentes de florestais (Florestas Estacionais Semidecíduais), com presença de ambientes aluviais e zonas de contato com o Cerrado.

O rio das Velhas e adjacências compõem a Área Prioritária para Conservação, uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira denominada Ce106 – Alto e Médio São Francisco, de importância e prioridade Extremamente Altas, cuja principal ação prioritária é a recuperação florestal.

A localização das unidades amostrais apresenta um sub-bosque aberto, com presença de água próximo aos locais de amostragem, porém com alto índice de perturbação, uma vez que as trilhas usadas apresentavam solo compactado com indícios de uso antrópico. O encontro com pessoas foi frequente nessa região durante o período de amostragem, assim como a presença de cães domésticos, que reviraram as armadilhas *live traps*. Além disso, a trilha 1 (T1) também era utilizada para prática de MotoCross.

A trilha 2 (T2) possui a cobertura florestal relativamente mais preservada, folhiço denso e formações rochosas não estão afloradas. Presença de rio de médio porte paralelo à T2, fato que proporciona maior umidade no ambiente de forma geral. Antropização moderada, onde basicamente é observada nos pontos onde a população acessa de forma recreativa o rio adjacente. Já as trilhas 3 e 4 (T3 e T4) estavam em melhor grau de preservação, folhiço mais denso e com esparsas formações rochosas (Figura 2.2.3.3-1).



Figura 2.2.3.3-1 - Região R1, situada em Corinto, Minas Gerais, amostrada para diagnóstico da fauna da LT 500 kV Igaporã III – Presidente Juscelino (MG, BA), em julho/agosto de 2017 (estação seca).

2.2.3.3.5.2 - Região de Amostragem 2 - COPASA juramento

A Região de Amostragem 2 (R2) abrange os municípios de Francisco Sá, Juramento e Montes Claros, no estado de Minas Gerais, também no bioma Cerrado. Como maior remanescente e, conseqüentemente, possível área fonte de dispersão para fauna nesta região, merece destaque a barragem de Juramento. Devido a não autorização de alguns proprietários da região para amostragem de fauna em suas propriedades, todas as unidades amostrais foram alocadas dentro de uma área de proteção ambiental da COPASA (Companhia de Saneamento de Minas Gerais), com acesso restrito apenas às pessoas autorizadas. Todas as áreas amostradas eram formadas por Floresta Estacional Decidual, com pouco indício de perturbação. Os ambientes em R2 caracterizam-se por apresentar sub-bosque denso, árvores altas, além da presença de água nas proximidades, notando-se um folhiço mais profundo e úmido. Apesar de estar dentro de uma área de Conservação da empresa COPASA, ainda assim foram detectados cachorros domésticos (**Figura 2.2.3.3-2**).



Figura 2.2.3.3-2 - Região R2, situada em Juramento, Minas Gerais, amostrada para caracterização da fauna da LT 500 kV Igaporã III – Presidente Juscelino (MG, BA), em julho/agosto de 2017 (estação seca).

2.2.3.3.5.3 - Região de Amostragem 3 - Caetité

A Região de Amostragem 3 (R 3) está situada no município de Caetité, no estado da Bahia no bioma Caatinga, porém, algumas áreas de amostragem para fauna em potencial também podem ser encontradas na divisa com o município de Guanambi. Nesta região, as características semiáridas se tornam mais marcantes e a presença de ambientes de Caatinga em contato com o Cerrado são notórias. A localização das unidades amostrais é dominada por Savana Arborizada e com presença de Campos Antropizados. Todas as trilhas amostradas apresentaram evidências de perturbação antrópica, como solo exposto, residências próximas e presença constante de cachorros domésticos, os quais reviravam as *live traps*. Foram observados também indícios de incêndios ocorreram a cerca de seis anos, de acordo com informações dos moradores locais. Não foram observados locais com água como açudes próximos às áreas amostradas (Figura 2.2.3.3-3).

Devido a proprietários que não autorizaram a instalação de armadilhas e a realização do monitoramento em suas áreas em R3 os pontos de amostragem da fauna se localizaram no limite superior (ao norte) da região. Para tanto, uma das trilhas de amostragem precisou ser deslocada cerca de 3,5 km ao norte do limite da região inicial e por esse motivo o polígono de R 3 foi deslocado 5 km ao norte (3264-00-EIA-MP-3005 - Mapa das Regiões de Amostragem da Fauna no Caderno de Mapas).



Figura 2.2.3.3-3 - Região R3, situada em Caetitê, Bahia, amostrada para caracterização da fauna da LT 500 kV Igaporã III – Presidente Juscelino (MG, BA), em julho/agosto de 2017 (estação seca).

Anexo 2.2.3.3-1 - Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº727/2016



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA
Nº 02001.000609/2017-51

AUTORIZAÇÃO N 826/2017

VALIDADE
01 ano a partir da data de assinatura.

ATIVIDADE LEVANTAMENTO MONITORAMENTO RESGATE/SOLTURA

TIPO FAUNA TERRESTRE BIOTA AQUÁTICA

EMPREENHIMENTO: Linha de Transmissão 500 kV Igarorã III – Presidente Juscelino

EMPREENDEDOR: Equatorial Energia S.A.

CNPJ: 03.220.438/0002-54

CTF: 6740744

ENDEREÇO: SHS – Quadra 06 Conjunto A Bloco C Salas 701 a 708, Brasília – DF, 70322-915

CONTATO: (61) 3426-1000

CONSULTORIA RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE: Ecology and Environment do Brasil

CNPJ/CPF: 01.766.605/0001-50

CTF: 201.680

CONTATO: (21) 2108-8700

COORDENADOR GERAL DA ATIVIDADE: Michel de Souza Schutte

CPF: 086.865.957-66

CTF: 594625

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

Realizar o diagnóstico da herpetofauna, avifauna e mastofauna terrestre (pequenos mamíferos não voadores, médios e grandes mamíferos) através de amostragens – captura, coleta e transporte – na área de influência da Linha de Transmissão 500 kV Igarorã III – Presidente Juscelino para subsidiar o Estudo de Impacto Ambiental.

ÁREAS AMOSTRAIS:

3 macrorregiões na área de influência do empreendimento, conforme as coordenadas apresentadas a seguir:

Região 1 – Zona 23K – R1-01: 585719.66, 7964278.70; R1-02: 583480.10, 7970170.60; R1-03: 585820.45, 7977144.47; R1-04: 596653.16, 7986055.84; R1-05: 584293.58, 7986778.15;

Região 2 – Zona 23K – R2-01: 649052.60, 8141030.43; R2-02: 647184.31, 8146585.22; R2-03: 649458.84, 8148435.20; R2-04: 651814.31, 8155076.63; R2-05: 632980.46, 8143618.58;

Região 3 – Zona 23L – R3-01: 755787.28, 8442530.84; R3-02: 756755.45, 8442556.89; R3-03: 757145.87, 8443479.35; R3-04: 756755.45, 8442556.89;

PETRECHOS:

- Avifauna: Redes de neblina, Pontos de observação e escuta, Lista de Mackinnon; - Herpetofauna: Armadilha de Interceptação e Queda (*pitfall traps*), busca ativa limitada por tempo; - Mastofauna: Armadilhas Fotográficas, Busca ativa limitada por tempo, Armadilhas de Captura Viva (Sherman e Tomahawk), Armadilha de Interceptação e Queda (*pitfall traps*).

INSTITUIÇÕES DESTINATÁRIAS: - Departamento de Biologia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, Areia/PB, para recebimento de exemplares da Avifauna; - Laboratório de Zoologia do Instituto Nacional da Mata Atlântica, Santa Teresa/ES, para recebimento de exemplares da Herpetofauna e; - Museu de Ciências Naturais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, para recebimento de exemplares da Mastofauna terrestre.

AS CONDICIONANTES DESTA AUTORIZAÇÃO ESTÃO LISTADAS NA(S) FOLHA(S) EM ANEXO.

LOCAL E DATA DE EMISSÃO

Brasília,

14 JUL 2017

AUTORIDADE EXPEDIDORA (ASSINATURA E CARIMBO):


Carissia Carlinda Amorim dos Santos
Diretora de Licenciamento Ambiental
DILIC/IBAMA



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA
Nº 02001.000609/2017-51

AUTORIZAÇÃO N 826/2017

VALIDADE
01 ano a partir da data de assinatura.

EQUIPE TÉCNICA:

NOMES:	CPF:	CTF:
Raquel Vieira Marques	071.618.617-77	324782
Aline Gaglia Alves	088.635.187-18	594037
Michel de Souza Schutte	086.865.957-66	594625
Ayesha Ribeiro Pedrozo	361.727.328-97	5025516
Rafaela Dias Antonini	053.565.877-08	251189
Hugo Borghezán Mozerle	045.345.329-54	4415145
Paula Ribeiro Prist	303.523.028-52	732879
Érica Daniele Cunha Carmo	075.262.436-90	4281207
Flávia Guimarães Chaves	110.822.717-13	618065
Maurício Brandão Vecchi	047.470.997-35	324774
Thiago Felipe da Silva Laurindo	095.081.527-61	614393
Thiago Silva Soares	101.985.427-80	2074855
Thiago Marcial de Castro	108.774.567-55	533874
Thiago Borges Semedo Fernandes	011.323.721-94	437590
André Restel Camilo	940.305.701-78	5687290
Camila Barreto Campello Bione	057.482.554-13	5045427
Daniela Behs	009.265.989-61	1855308

CONDICIONANTES

I. Condicionantes Gerais:

I.1 Não é permitido:

- Captura/coleta/transporte/soltura de espécies em área particular sem o consentimento do proprietário;
- Captura/coleta/soltura de espécies em unidades de conservação federais, estaduais, distritais ou municipais, salvo quando acompanhadas da anuência do órgão administrador competente;
- Captura/coleta/transporte de espécies listadas na Portaria MMA nº 444/2014, Portaria MMA nº 445/2014 e anexos CITIES;
- Captura/coleta/transporte/soltura de material biológico sem a presença de um dos técnicos listados na Relação da Equipe Técnica Autorizada;
- Exportação de material biológico;
- Acesso ao patrimônio genético, nos termos da regulamentação constante na Medida Provisória nº 2.186-16, de 23 de agosto de 2001;
- Captura/coleta/transporte/soltura de material biológico fora das áreas mencionadas neste documento;
- Captura/coleta no interior de cavidades naturais.

I.2 Esta autorização é válida somente sem emendas e/ou rasuras;

I.3 O IBAMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, bem como suspender ou



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL**

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

**PROCESSO IBAMA
Nº 02001.000609/2017-51**

AUTORIZAÇÃO N 826/2017

**VALIDADE
01 ano a partir da data de assinatura.**

cancelar esta autorização;

1.4 A ocorrência de violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais e omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da autorização sujeita os responsáveis, incluindo toda a equipe técnica, à aplicação das sanções previstas na legislação pertinente;

1.5 O pedido de renovação deverá ser protocolado no mínimo 60 (sessenta) dias antes de expirar o prazo de validade desta autorização;

1.6 Deverão ser observadas as restrições estabelecidas pelas Portarias MMA nº 443, 444 e 445/2014, assim como os respectivos atos regulamentares;

1.7 O início das atividades deverá ser informado previamente (mínimo de 20 dias de antecedência) à DILIC, de modo a possibilitar o acompanhamento destas por técnicos do IBAMA;

1.8 A equipe técnica deve portar esta autorização ou cópias autenticadas em todos os procedimentos de campo;

1.9 Quaisquer alterações necessárias nesta autorização e/ou referentes ao plano de trabalho (equipes, pontos amostrais, metodologias, etc.) devem ser solicitadas e aprovadas previamente pelo IBAMA;

1.10 Espécime de fauna silvestre exótica não poderá, sob hipótese alguma, ser destinado para retorno imediato à natureza ou soltura;

1.11 Apresentar as cartas de recebimento das instituições depositárias contendo a lista de espécies e a quantidade dos animais recebidos. Tão logo seja feito o tombamento destes espécimes, o número de tombo deverá ser informado;

1.12 Todos os envolvidos nas atividades devem manter o CTF regular durante o tempo de vigência desta autorização.

2. Condicionantes Específicas:

2.1 A empresa deverá enviar ao IBAMA, antes do início das atividades, as tabelas com informações gerais referentes ao empreendedor e à empresa de consultoria, aos coordenadores e a equipe técnica responsáveis pela consultoria, bem como aos sítios amostrais ou pontos de captura/coleta, conforme procedimentos para emissão de ACCTMB no âmbito do processo de licenciamento ambiental.

2.2 A empresa deverá enviar ao IBAMA, antes do início das atividades, os mapas conforme disposto nos itens 8.6 e 8.7 do “Procedimento para emissão de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico no âmbito do processo de licenciamento ambiental”.

2.2 Cartas de Aceite das instituições que receberão material biológico coletado, originais ou cópias autenticadas, que não constam no Plano de Trabalho, deverão ser encaminhadas ao IBAMA, no prazo de 10 dias após o recebimento desta autorização, caso pertinente;

Anexo 2.2.3.3-2 - Cartas de Recebimento/Tombamento



INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA

Declaro que recebemos do consultor ambiental, Thiago Marcial de Castro, da empresa Ecology and Environment do Brasil (CNPJ: 0176605/000150), o material indicado como Levantamento da herpetofauna na Linha de Transmissão 500 kv Igaporã III – Presidente Juscelino, nos municípios de Corinto e Montes Claros – MG e Caetité – BA, coletados nos meses de julho e agosto de 2017, para depósito na coleção herpetológica do Instituto Nacional da Mata Atlântica (MBML-RÉPTEIS). Declaramos ainda que o referido material foi incorporado às coleções zoológicas desta instituição.

Segue anexa a lista dos exemplares tombados:

MBML 4075 - *Philodryas nattereri*. Localidade: Próximo a Barragem da Copasa. Montes Claros - MG. Data de coleta: 27-jul-2017. Coord. Geogr. UTM: 642109-8143536. Coletor: Thiago Marcial de Castro. Det.: Thiago Marcial de Castro. N° campo: TMC 206.

MBML 4076 - *Xenodon merremii*. Localidade: Próximo a Barragem da Copasa. Montes Claros - MG. Data de coleta: 27-jul-2017. Coord. Geogr. UTM: 642109-8143536. Coletor: Thiago Marcial de Castro. Det.: Thiago Marcial de Castro. N° campo: TMC 205.

MBML 4077 - *Apostolepis ammodites*. Localidade: Próximo ao Rio das Velhas. Corinto - MG. Data de coleta: 22/07/2017. Coord. Geogr. UTM: 585645-7963606. Coletor: Thiago Marcial de Castro. Det.: Thiago Marcial de Castro. N° campo: TMC 203.

MBML 4078 - *Tropidurus cf. hispidus*. Localidade: Próximo ao Rio das Velhas. Corinto - MG. Data de coleta: 23/07/2017. Coord. Geogr. UTM: 585645-7963606. Coletor: Thiago Marcial de Castro. Det.: Miguel Trefaut Rodrigues. N° campo: TMC 200.

MBML 4079 - *Notomabuya frenata*. Localidade: Próximo a Barragem da Copasa. Montes Claros- MG. Data de coleta: 27/07/2017. Coord. Geogr. UTM: 643074-8144652. Coletor: Thiago Marcial de Castro. Det.: Thiago Marcial de Castro. N° campo: TMC 207.

MBML 4080 - *Ameivula cf. ocellifera*. Localidade: Próximo à entrada de Igaporã. Caetité- BA. Data de coleta: 02/08/2017. Coord. Geogr. UTM: 758481-8452813. Coletor: Thiago Marcial de Castro. Det.: Miguel Trefaut Rodrigues. N° campo: TMC 211.

MBML 4081 - *Hemidactylus brasilianus*. Localidade: Caetité- BA. Data de coleta: 03/08/2017. Coord. Geogr. UTM: 761237-8448319. Coletor: Thiago Marcial de Castro. Det.: Thiago Marcial de Castro. N° campo: TMC 214.

MBML 4082 - *Tropidurus semitaeniatus*. Localidade: Caetité- BA. Data de coleta: 03/08/2017. Coord. Geogr. UTM: 761237-8448319. Coletor: Thiago Marcial de Castro. Det.: Thiago Marcial de Castro. N° campo: TMC 215.

MBML 4083 - *Tropidurus cf. etheridgei*. Localidade: Próximo à entrada de Igaporã. Caetité- BA. Data de coleta: 02/08/2017. Coord. Geogr. UTM: 758481-8452813. Coletor: Thiago Marcial de Castro. Det.: Miguel Trefaut Rodrigues. N° campo: TMC 213.

MBML 4084 - *Ameivula cf. ocellifera*. Localidade: Próximo à entrada de Igaporã. Caetité- BA. Data de coleta: 02/08/2017. Coord. Geogr. UTM: 758481-8452813. Coletor: Thiago Marcial de Castro. Det.: Miguel Trefaut Rodrigues. N° campo: TMC 210.

MBML 4085 - *Tropidurus cf. hispidus*. Localidade: Próximo ao Rio das Velhas. Corinto- MG. Data de coleta: 24/07/2017. Coord. Geogr. UTM: 586096-7965293. Coletor: Thiago Marcial de Castro. Det.: Miguel Trefaut Rodrigues. N° campo: TMC 201.

MBML 4086 - *Tropidurus cf. hispidus*. Localidade: Próximo ao Rio das Velhas. Corinto - MG. Data de coleta: 24/07/2017. Coord. Geogr. UTM: 586096-7965293. Coletor: Thiago Marcial de Castro. Det.: Miguel Trefaut Rodrigues. N° campo: TMC 202.

MBML 4087 - *Micrablepharus maximiliani*. Localidade: Caetité- BA. Data de coleta: 05/08/2017. Coord. Geogr. UTM: 757107-8448507. Coletor: Thiago Marcial de Castro. Det.: Thiago Marcial de Castro. N° campo: TMC 217.

MBML 4088 - *Tropidurus cf. etheridgei*. Localidade: Próximo à entrada de Igaporã. Caetité – BA. Data de coleta: 02/08/2017. Coord. Geogr. UTM: 758481-8452813. Coletor: Thiago Marcial de Castro. Det.: Miguel Trefaut Rodrigues. N° campo: TMC 212.

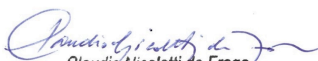
MBML 4089 - *Ameivula cf. ocellifera*. Localidade: Próximo à entrada de Igaporã. Caetité – BA. Data de coleta: 02/08/2017. Coord. Geogr. UTM: 758481-8445383. Coletor: Thiago Marcial de Castro. Det.: Miguel Trefaut Rodrigues. N° campo: TMC 209.

MBML 4090 - *Notomabuya frenata*. Localidade: Próximo ao Rio das Velhas. Corinto - MG. Data de coleta: 23/07/2017. Coord. Geogr. UTM: 583326-7970903. Coletor: Thiago Marcial de Castro. Det.: Thiago Marcial de Castro. N° campo: TMC 204.

MBML 4091 - *Tropidurus semitaeniatus*. Localidade: Caetité - BA. Data de coleta: 03/08/2017. Coord. Geogr. UTM: 761237-8448319. Coletor: Thiago Marcial de Castro. Det.: Thiago Marcial de Castro. N° campo: TMC 216.

MBML 4092 - *Ameivula cf. ocellifera*. Localidade: Próximo à entrada de Igaporã. Caetité - BA. Data de coleta: 02/08/2017. Coord. Geogr. UTM: 761161-8445356. Coletor: Thiago Marcial de Castro. Det.: Miguel Trefaut Rodrigues. N° campo: TMC 208.

Santa Teresa, 12 de setembro de 2017


Claudio Nicoletti de Fraga
Chefe da Divisão de Ciência
INMA/MCTIC
Matrícula SIAPE 2222213



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Museu de Ciências Naturais

Belo Horizonte, 20 de setembro de 2017

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que foram depositados na Coleção de Mastozoologia do Museu de Ciências Naturais PUC Minas, o espécime para tombamento proveniente do Projeto: “**Estudo de Impacto Ambiental da Linha de transmissão 500 kV Igaporã III - Presidente Juscelino, municípios de Corinto (MG); Montes Claros (MG) e Caeté (BA)**”, de acordo com o Processo IBAMA: 020001.000609/2017-51, Autorização 826/2017, conforme discriminado a seguir.

ESPECIME	NÚMERO DE CAMPO
<i>Calomys expulsus</i>	DANBH01

Salientamos que o espécime se encontra em preparação para incorporação à coleção e, portanto, sem número de tomo.

Claudia Guimarães Costa
Curadora da Coleção de Mastozoologia do MCN PUC Minas
(CRBio 16.152/4D)

Anexo 2.2.3.3-3 - Planilhas de Dados Brutos - DIGITAL